# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 NÃO TRATADO

**Relatoria:** KEYLA RODRIGUES DE SOUSA

**Autores:**
Mhalba Janine da Costa Sousa
Luana dos Reis Santos
Keith Suelen de Moura Lopes
Márcio Flávio Moura de Araújo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônico-metabólica caracterizada por hiperglicemia e associada a complicações em vários órgãos, sendo resultante de defeitos de secreção e/ou ação da insulina. Esta doença está relacionada a altas taxas de hospitalização, maiores necessidades de assistência e incidência de doenças cardiovasculares, bem como, amputações não traumáticas de membros inferiores, insuficiência renal e cegueira, o que a torna uma enfermidade onerosa tanto para os serviços de saúde como para a sociedade. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) têm papel fundamental no tratamento do DM2, pois ocupam o lugar de articulador entre a comunidade e a equipe de saúde. Com isso, tornou-se objetivo deste avaliar o nível de conhecimento dos ACS's acerca das consequências do DM2 não tratado adequadamente antes e depois de um curso de capacitação. Tratou-se de um relato de experiência, de abordagem quantitativa, realizado na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Campus de Imperatriz-MA. O estudo foi realizado durante o desenvolvimento do projeto de extensão "Ações de promoção da saúde para adesão ao tratamento com antidiabéticos orais" no período de maio de 2012, do curso de enfermagem da UFMA. A amostra constituiu-se de 08 ACS's. A capacitação foi dividida em dois momentos, antes da capacitação (M1) e o segundo após a mesma (M2). Para a coleta de dados utilizou-se um questionário estruturado composto por perguntas fechadas, aplicado após o consentimento através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após o preenchimento do questionário em M1, deu-se o início a capacitação. Em seguida, aplicou-se o mesmo questionário em M2. As respostas dos questionários do M1 e M2 foram analisadas e comparadas a fim de identificar se houve alguma melhoria no nível de conhecimento dos ACS's. De acordo com os dados, 100% eram do sexo feminino, quanto ao tempo de serviço na UBS, 100% das ACS's responderam trabalhar há mais de três anos, sobre os conhecimentos e definições do DM2 87,5% souberam responder, no M1, e 100% souberam informar no M2. Em relação aos sintomas clássicos do DM2 75% responderam corretamente no M1 e 100% no M2. Quanto às consequências que a doença não tratada pode causar apenas 87,5% souberam responder no M1 e 100% no M2. Observou-se a importância de realizar atividades como a capacitação dos ACS's como medidas de prevenção das complicações do DM2.